

(174) - EFEITOS DA MICROELECTRÓLISIS PERCUTÂNEA (MEP®) DOR, ADM E RIGIDEZ MATINAL DE PACIENTES ACOMETIDOS DE TENDINOPATIA DE AQUILES.

Valentim Da Silva R.¹; Coldibeli E.²; Fernandes M.³; Ronzio O.⁴; Costa L.⁵; Meyer P.⁶
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE^{1 2 3}; 4Lincenciado em Kinesiologia, Universidade Maiomondes, Buenos Aires, Argentina.⁴; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE^{5 6}

<marcelvalentim@hotmail.com>

PALABRAS CLAVE: TENDÃO-CALCÂNEO, TENDINOPATIA, DOR, MODALIDADES-DA-FISIOTERAPIA, ELETROTHERAPIA.

Introducción: As tendinopatias de calcâneo são a terceira lesão tendinosa mais frequente, os sintomas mais frequentes são dor e edema induzidos pelo exercício. A fisioterapia tem importante função na redução e progressão dos sintomas e na melhora da capacidade funcional. Recentemente, novas alternativas terapêuticas têm sido propostas para o tratamento de tendinopatia como a Microelectrólisis Percutânea (MEP®). Trata-se de um método que envolve a aplicação de uma corrente galvânica através de uma agulha de acupuntura, promovendo um processo inflamatório local e reparação do tecido afetado.

Propósito: Investigar os efeitos da MEP® na sobre a dor, ADM e rigidez matinal de pacientes com tendinopatia de calcâneo.

Material y métodos: Trata-se de um ensaio clínico controlado, randomizado. A amostra foi composta por 20 pacientes que apresentavam tendinopatia de Aquiles. O estudo foi realizado no setor de fisioterapia das Clínicas Integradas da Universidade Potiguar. Os voluntários foram separados aleatoriamente em dois grupos, o controle (G1) submetido ao protocolo de tratamento convencional (o qual realizava exercício excêntrico) e o experimental (G2) o qual realiza exercício excêntrico associado à aplicação da MEP. Foram realizados dois atendimentos por semana durante um mês, totalizando oito sessões. Como método de avaliação foi o questionário Visa-A relacionadas à funcionalidade e a prática de exercício, a escala visual analógica da dor. Foi aplicado o teste t pareado e independente, com nível de significância de 5%.

Resultados: Observou-se diferença significativa na redução do quadro álgico (EVA) entre os grupos ($p < 0,05$). Na ADM do tornozelo foi observada diferença para a flexão plantar e eversão entre os grupos ($p < 0,05$). Houve um aumento significativo ($p < 0,05$) no score do questionário VISA no grupo tratado.

Conclusiones: O grupo tratado com a MEP® apresentou maior redução na dor, aumento da ADM do tornozelo e diminuição nos minutos de rigidez matinal em relação ao grupo controle.

Implicancias: O uso do MEP® demonstrou ser uma técnica eficaz para redução da dor, melhora da ADM e da rigidez matinal em pacientes com tendinopatia do calcâneo.
